



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Educação Física escolar na pandemia: estratégias e intencionalidades docentes em Porto Alegre-RS
<b>Autor</b>	NICOLE MARCELI NUNES CARDOSO
<b>Orientador</b>	DANIEL GIORDANI VASQUES

## Educação Física escolar na pandemia: estratégias e intencionalidades docentes em Porto Alegre-RS

Autor: Nicole Marcelli Nunes Cardoso

Orientador: Daniel Giordani Vasques

Instituição de origem: UFRGS

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia do COVID-19, adotando o isolamento social como medida prevenção do vírus, acarretando também no fechamento das escolas, que tiveram que optar pelo ensino remoto. A disciplina de Educação Física, que trata do conhecimento da cultura corporal de movimento, também sofreu algumas transformações. Devido a isso, questiona-se como as escolas e os professores lidaram com a disciplina durante a pandemia. O objetivo do estudo foi analisar as estratégias e intencionalidades no ensino da Educação Física escolar em Porto Alegre durante a pandemia da Covid-19. O processo metodológico caracterizou-se em uma abordagem qualitativa, descritiva-exploratória, onde os sujeitos foram professores de EFE que estivessem atuando de forma remota no Ensino Fundamental em POA-RS. O instrumento foi um questionário online, contendo 31 questões abertas e fechadas, construídas a partir de quatro eixos: 1. Normas e orientações da escola; 2. Estratégias didáticas e tecnológicas; 3. Intencionalidades pedagógicas; e 4. Condições de acesso. Totalizando 41 participantes. Os resultados foram divididos nas quatro categorias acima: 1. Foi unânime entre os docentes que houveram recomendações por parte das instituições, para organização e ferramentas adequadas das aulas. 2. As estratégias foram: realizações de formatos síncronos ou assíncronos, aulas “teóricas” ou “práticas”, e associações com a saúde. 3. Os conteúdos mais abordados foram ginástica, jogos e brincadeiras, com a intenção de poder “trabalhar na prática”. Segundo os docentes, foram realizadas avaliações, no qual os critérios foram: retorno das atividades, realização do solicitado, participação das aulas e presença. 4. Os docentes estavam cientes da não participação dos alunos devido a baixa condição de acesso a equipamentos e internet. Conclui-se que a desigualdade de acesso, agravada na pandemia, impediu a participação de todos os alunos, logo se faz necessário mais realizações de políticas públicas que deem condições de dignidade humana aos brasileiros.